



## I SOBRE O RELATÓRIO

Processo de reporte de informações vem amadurecendo ano a ano, e com colaboração coletiva.

O Relatório de Sustentabilidade de 2017 é a terceira publicação consecutiva na qual o Parque Tecnológico da UFRJ utiliza as diretrizes da *Global Report Initiative* (GRI). Desde 2015<sup>41</sup> o relatório é editado anualmente (**G4-30**), sendo que a partir de 2016 passou a ser reportado na versão G4 na opção essencial (**G4-32**).

Nesta publicação foram apresentados os principais destaques e indicadores de desempenho econômico-financeiro, social e ambiental da organização no período de 1º de janeiro à 31 de dezembro de 2017<sup>42</sup> (**G4-28**) e abordou sua atuação no Brasil e internacionalmente por meio de parcerias institucionalizadas com o Parque Científico e Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Tecnopuc), com o Parque tecnológico Porto Digital, em Recife-Pernambuco e *Tsinghua University Science Park Tinsinghua* (*Tus Parque*) na China (**G4-6, G4-8**).

## I ALCANCE

Materialidade refere-se aos temas relevantes para a organização por refletirem os impactos econômicos, ambientais e sociais ou por influenciarem as decisões dos públicos de interesse.

As informações apresentadas ao longo deste relatório referem-se principalmente à gestão do Parque Tecnológico da UFRJ, incluindo a Incubadora de empresas da Coppe/UFRJ. Sempre que possível são apresentados os resultados das empresas residentes, como nos casos dos indicadores de energia, água, descarte de efluente e resíduos, emprego e responsabilidade social (**G4-18; G4-20**).

## I MATERIALIDADE (G4-18, G4-19 E G4-26)

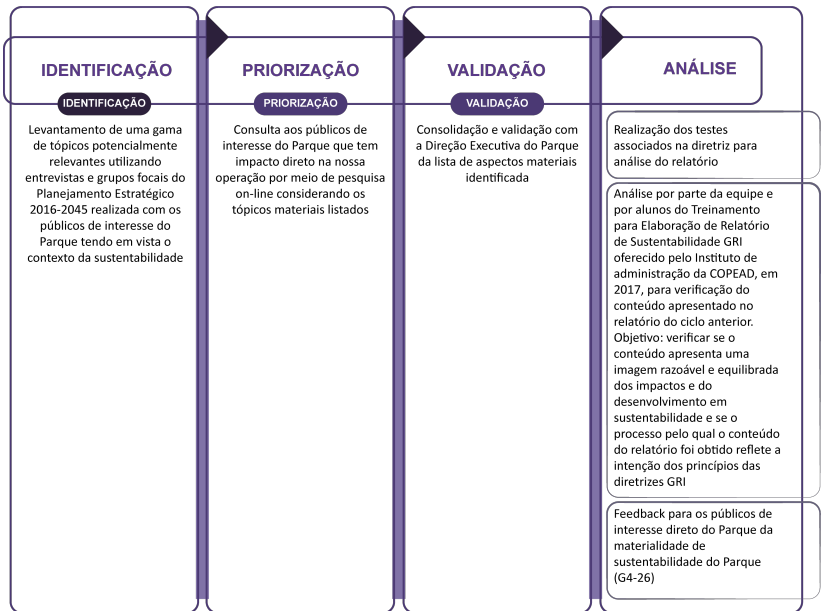
Em 2016, o Parque consultou seus públicos de interesse e definiu a matriz de materialidade que norteou as ações de sustentabilidade para 2016 e 2017.

O processo de definição da materialidade considerou os princípios

<sup>41</sup> Em 2015, o relatório de sustentabilidade do Parque apresentou conteúdo padrão das diretrizes.

<sup>42</sup> O último relatório publicado (Relatório de Sustentabilidade 2016) ocorreu em junho de 2017 referente ao período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2016. (G4-29)

para definição do conteúdo do Relatório, ou seja, contexto da sustentabilidade, materialidade, completude e inclusão de *públicos de interesse* conforme o seguinte esquema:



Como resultado foram definidos nove temas materiais, abordados ao longo do relatório:



Para saber mais sobre a lista de todos os tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório, acesse o Relatório de Sustentabilidade 2016 **(G4-19)** em nosso site:

[www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/12/versao\\_web.pdf](http://www.parque.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/12/versao_web.pdf)

Também destacamos ao longo do relatório os temas que possuem relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), parte integrante da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU.

## PÚBLICOS DE INTERESSE DO PARQUE (G4-24, G4-25, G4-26 E G4-27)

Apresentamos abaixo os públicos de interesse do Parque **(G4-24)**. Em 2016, os públicos em destaque foram os priorizados e engajados no processo de definição da criação da materialidade do Parque. O processo utilizado para a priorização seguiu as diretrizes do GRI. Uma vez identificados, foi analisado seu impacto no desempenho econômico, social e ambiental do Parque e como este grupo é influenciado pelo desempenho econômico, social e ambiental do Parque **(G4-25)**.

Empresas residentes	Pós-graduação
Laboratórios especiais da UFRJ no Parque	Sociedade civil
Conselho Diretor	Embaixadas
Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ	ONGs e Fundações
Gerências funcionais do Parque	Afiliações
Prestadores de serviços	Outras ICTs
Fundação COPPETEC	Centros de P&D
Associação de moradores da Vila Residencial da UFRJ (AMAVILA)	Agências de Fomento e promoção
Reitoria	Representações de classe
Pró-Reitorias	Investidores
Unidades acadêmicas	Governo Municipal
Graduação	Governo Estadual
	Governo Federal

Em 2017, os públicos de interesse sensibilizados foram empresas residentes e gerências funcionais. Ambos receberam um *feedback* sobre a materialidade de sustentabilidade do Parque e consideraram que as suas preocupações em termos de sustentabilidade são compatíveis com os temas materiais selecionados. **(G4-26 e G4-27).**

## LIMITES DO RELATÓRIO

(G4-20, G4-21, G4-23 E G4-31)

Categorias de Sustentabilidade	Materialidade	Limites	
		Controle Direto do Parque	Controle Indireto do Parque
Econômico	Integração empresas-universidade	X	
	Transparência e integridade	X	
	Diversidade de setores econômicos e porte das empresa	X	
	Interação entre as empresas de vários portes	X	
Social	Empregos	X	X
	Qualidade de vida no Parque	X	
	Engajamento de pessoas	X	X
Ambiental	Descarte de efluentes e resíduos	X	X
	Mobilidade	X	

Não houve alteração significativa em relação aos períodos cobertos por relatórios anteriores em termos de Escopo e Limites de aspectos **(G4-23)**. Mais informações ou dúvidas relativas ao conteúdo deste relatório podem ser direcionadas, por e-mail, para o endereço [sustentabilidade@parque.ufrj.br](mailto:sustentabilidade@parque.ufrj.br) **(G4-31)**.